



CONHECIMENTOS GERAIS

01) Diminuir a repetência e aumentar a permanência implica na revisão da avaliação do processo ensino e aprendizagem que se processa na escola. A avaliação deve diagnosticar os avanços e entraves do processo para intervir, problematizar, interferir e redefinir os caminhos a serem percorridos.

Assim, são ações que se espera dos docentes, **exceto**:

A ⇒ Avaliar buscando entender a trajetória que o estudante realizou para responder as atividades, muito mais do que se conseguiu devolver respostas decoradas.

B ⇒ Rever sua metodologia de trabalho sempre que perceber que a aprendizagem está aquém do desejado.

C ⇒ Não aceitar a baixa aprendizagem dos estudantes como fator natural que procede de sua condição familiar.

D ⇒ Promover atividades de aprendizagem cuja resposta seja única, esteja pronta e correta nos livros didáticos.

02) O currículo desenvolvido em instituição de educação é conceituado como a série de experiências que as crianças e jovens deveriam viver para alcançar os objetivos educacionais.

Nessa perspectiva o currículo é, **exceto**:

A ⇒ a seleção de saberes a serem ensinados e aprendidos.

B ⇒ exclusivamente o rol de conteúdos advindos de livros didáticos.

C ⇒ as relações entre pares e entre adultos e crianças/adolescentes no espaço educativo.

D ⇒ as escolhas pedagógicas teóricas e metodológicas realizadas pela instituição educativa.

03) Elaborar, executar e avaliar um projeto político-pedagógico de forma coletiva e compartilhada implica diagnosticar a realidade escolar nos seguintes aspectos, **exceto**:

A ⇒ Escolarização dos membros das famílias.

B ⇒ Situação econômica das famílias.

C ⇒ Julgamento das crianças e adolescentes a partir da aparência de seus familiares.

D ⇒ Aspectos culturais das comunidades atendidas.

04) As violências nas escolas têm sido uma constante no noticiário nacional e local; são violências entre estudantes, profissionais, familiares.

Nesse sentido, são ações de prevenção que a escola e os profissionais devem desenvolver, **exceto**:

A ⇒ Excluir da instituição educativa os estudantes considerados problema, os indisciplinados, por meio de expulsão ou transferência compulsória.

B ⇒ Promover estudos científicos permanentes sobre a temática em grupos que reúnam todos os segmentos da comunidade escolar.

C ⇒ Intervir pedagogicamente, mesmo nas indisciplinas e agressões que pareçam menores.

D ⇒ Instituir o diálogo como forma de resolução dos conflitos com todas as instâncias da comunidade escolar.

05) A organização das turmas, do espaço, do tempo e das atividades escolares são fatores que incluem ou excluem as possibilidades de aprendizagem. Assim, pensar o cotidiano da instituição educacional é tarefa de todos.

Nesse sentido, são propostas inclusivas, **exceto**:

A ⇒ Considerar que a estética dos ambientes tem influência na formação das pessoas e assim pensar espaços que permitam a convivência segura de crianças e jovens, além dos profissionais.

B ⇒ Assumir que o processo de ler e de escrever deve ser compromisso de todos os professores, independente da área de atuação.

C ⇒ Organizar a distribuição das aulas com base no favorecimento da aprendizagem das crianças e adolescentes e não prioritariamente na necessidade do docente.

D ⇒ Formação de turmas exclusivas para os que têm maior rendimento na aprendizagem.

06) São formas de violências praticadas por profissionais em ambiente escolar, **exceto**:

A ⇒ Entender que os pobres, negros e índios têm menor capacidade para aprender.

B ⇒ Estabelecer regras de convivência e compromisso na conduta para a aprendizagem.

C ⇒ Usar a redução da nota como recurso para coagir crianças e adolescentes.

D ⇒ Omitir-se como profissional diante de comportamentos agressivos entre crianças e adolescentes.

07) Nem toda a atividade proposta em sala de aula gera de fato aprendizagem. Estudiosos têm demonstrado que parcela do tempo escolar é utilizado com atividades que não ampliam o repertório cultural e pouco atuam no desenvolvimento intelectual de crianças e adolescentes.

Entre estas atividades estão, **exceto**:

A ⇒ Decorar listas de verbos e fórmulas matemáticas.

B ⇒ Copiar textos para melhorar a ortografia e ocupar o tempo.

C ⇒ Elaborar de textos com função social e reelaborar de forma coletiva.

D ⇒ Pintar, conforme modelo, desenhos reproduzidos em série.

08) Quanto ao Art. 13º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece as incumbências docentes, é correto afirmar, **exceto**:

A ⇒ Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

B ⇒ Organizar atividades para arrecadação de fundos que servem ao implemento das atividades pedagógicas do estabelecimento de ensino; fomentar a organização de lideranças para politizar os estudantes na defesa de interesses da categoria docente.

C ⇒ Zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

D ⇒ Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

09) Os registros escolares são o inventário das propostas pedagógicas e de seu desenvolvimento. Assim, os docentes devem manter sob seus cuidados, de forma organizada, alguns desses registros para reavaliarem sua prática e dar ciência ao coletivo.

São documentos que devem estar com o docente, **exceto**:

A ⇒ Diário de classes devidamente preenchido.

B ⇒ Planos de curso desenvolvidos no planejamento coletivo.

C ⇒ Planos de aulas de cada turma em que trabalha.

D ⇒ Diagnóstico familiar de cada estudante da escola.

10) Precisamos compreender a inclusão escolar como um *“fenômeno complexo que vai muito além de colocar ou manter portadores de necessidades especiais em classes regulares. É parte do atendimento que atinge todos os aspectos do processo educacional”*.

São ações de inclusão, **exceto**:

A ⇒ Entendimento de que pessoas com deficiência se adaptam às necessidades dos modelos que já existem na sociedade, assim, compete à escola fazer apenas pequenos ajustes.

B ⇒ Promoção de ambientes acessíveis e de apoio, eliminação de barreiras, revisão de culturas, de políticas e normas sociais segregadoras.

C ⇒ Ênfase nas habilidades, nas capacidades e não nos limites para a aprendizagem. E na provisão de medidas efetivas de apoio.

D ⇒ Reconhecimento e atendimento às diferenças de qualquer aluno, quer seja por causas permanentes ou temporárias, orgânicas ou emocionais, o que engloba não apenas alunos com deficiências físicas, motoras ou sensoriais, mas também alunos com dificuldades de aprendizagem e superdotados, dentre outros.

11) A base nacional comum da Educação Básica descrita no artigo 14º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, inclui como saberes obrigatórios; **exceto**:

A ⇒ Conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.

B ⇒ Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física.

C ⇒ Ensino Religioso, Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo a Música.

D ⇒ Língua estrangeira a ser ensinada em todos os anos letivos.

12) O projeto político pedagógico deve descrever os fins, objetivos e estratégias para que todos os estudantes da escola possam alcançar o sucesso nas aprendizagens propostas, no entanto, esta definição não pode ocorrer de forma soberana, pois todo PPP deve:

A ⇒ basear-se no querer coletivo, mesmo que não corresponda ao legal.

B ⇒ atender as leis da educação e de proteção a crianças e adolescentes.

C ⇒ ouvir com prioridade os interesses sindicais do magistério ainda que não correspondam aos interesses da comunidade escolar.

D ⇒ desconsiderar as orientações emanadas pela secretaria municipal de educação de Itajaí.

13) A sexualidade está banalizada no mundo do consumo, na mídia, e até nas relações pessoais. A escola tem a oportunidade de produzir uma educação sexual emancipatória quando:

A ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos científicos sobre a temática aliada a uma visão afetiva da sexualidade.

B ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos médicos e higienistas sobre a temática aliada a uma visão mecanicista da sexualidade.

C ⇒ oferece para as crianças e adolescentes conhecimentos religiosos cristãos sobre a temática, aliado a uma visão dogmática da sexualidade.

D ⇒ não incorpora saberes sobre o tema, pois estes dizem respeito exclusivamente ao domínio familiar.

14) Saber o conteúdo é diferente de saber ensinar, assim, os docentes devem ser pesquisadores de sua prática entendendo que seu fazer atua sobre as dimensões, ética, estética e política.

Nesse sentido, são posturas vinculadas a um bom profissional da educação, **exceto**:

A ⇒ Que tenha na escuta qualificada a possibilidade de entender outros pontos de vista, inclusive discordante dos seus, e acolher esta diferença na produção de novos saberes.

B ⇒ Ser um leitor assíduo, incluindo saberes para além de sua área de formação.

C ⇒ Utilizar sempre o mesmo esquema metodológico que funcionou bem com determinado grupo de crianças e adolescentes.

D ⇒ Que tenha a escrita como prática, tanto para seus registros escolares, quanto para com ela exercitar as diversidades textuais.

15) *“Temos direito a reivindicar a igualdade sempre que a diferença nos inferioriza e temos direito de reivindicar a diferença sempre que a igualdade nos descaracteriza”.* (Boa Ventura Souza Santos)

A máxima descrita exige compromisso social na perspectiva da inclusão, assim, são posturas a serem assumidas pelos profissionais da educação, **exceto**:

A ⇒ Assumir que a cultura da diversidade é uma nova maneira de educar que parte do respeito à diversidade como valor.

B ⇒ Entender que a cultura da diversidade é um processo de aprendizagem permanente onde todos devem aprender a compartilhar novos significados e novos comportamentos de relações entre as pessoas.

C ⇒ Produzir um ensino em bases simplistas para garantir que todos tenham acesso igual aos saberes propostos.

D ⇒ Assumir a inclusão como a busca permanente de qualidade na aprendizagem para todas as pessoas com e sem deficiência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) Considerar o espaço como ambiente de aprendizagem significa compreender que os elementos que o compõem constituem também experiências de aprendizagem. Os espaços não são neutros; sua organização expressa valores e atitudes que educam.

Assim, são ações a serem desenvolvidas pelos docentes, **exceto**:

A ⇒ Pesquisar para a escolha de brinquedos, instrumentos e também cuidar dos aspectos estéticos, como a eleição dos materiais gráficos de comunicação e de decoração condizentes com a valorização da diversidade.

B ⇒ Estabelecer alguns espaços no interior da instituição de educação para o desenvolvimento de atividades, evitando retirar as crianças para atividades em bibliotecas, museus, cinema, parques ecológicos, mostras culturais, praças, etc.

C ⇒ Pesquisar a melhor forma de dispor mobiliário e objetos no ambiente, por entender que sua disposição pode facilitar ou dificultar a independência das crianças, favorecer a socialização, possibilitar as escolhas e a criação.

D ⇒ Ser cuidadosos ao escolher, adquirir e apresentar os materiais escritos para as crianças. Além da qualidade do texto e das ilustrações, é importante analisar os textos do ponto de vista do acolhimento a diversidade, especialmente os livros de literatura.

17) A rotina na Educação Infantil pode ser facilitadora ou cerceadora dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Práticas pedagógicas rígidas e inflexíveis desconsideram a criança e exigem que ela se adapte, e não o contrário, como deve ser.

Assim, sobre a rotina, os docentes devem, **exceto**:

A ⇒ Pesquisar sobre a melhor rotina a ser adotada e uma vez definida não fazer nunca alterações, pois isto desequilibra as crianças e atrapalha o planejamento do professor.

B ⇒ Organizar o tempo na instituição sem perder de vista a necessidade de favorecer o brincar, as iniciativas infantis, os cuidados e a aprendizagem em situações orientadas.

C ⇒ Combinar e equilibrar períodos para aprendizagens intencionais, planejadas pelo professor, com períodos para mais independência, em que as crianças construam conhecimentos nas ações de sua escolha.

D ⇒ Organizar o trabalho pedagógico para possibilitar que as crianças sejam atendidas de diferentes maneiras: individualmente, quando for o caso; em agrupamentos definidos ou não pelo professor, em situações nas quais possam escolher com quem trabalhar (como nos cantos de atividades diversificadas).

18) Na Educação Infantil o professor oferece à criança não só modelos e materiais da cultura para os exercícios da imitação e da criação livre, como interpreta seus gestos de modo a compor com ela um repertório de movimentos, uma “cultura corporal”, que implica num bom ou mau reconhecimento de si.

Assim, são atividades a serem desenvolvidas pelos docentes, **exceto**:

A ⇒ Ter na dança um elemento de introdução de diversas culturas, como a africana, dentre tantas outras, para produzir com as crianças fonte de prazer e outras possibilidades expressivas.

B ⇒ Organizar os cantos, como o da beleza, em que se pode acolher e favorecer o reconhecimento da beleza na diversidade estética das crianças, além de favorecer a autonomia para os cuidados de higiene.

C ⇒ Promover jogos e brincadeiras em que o movimento corporal permita maior análise da criança sobre ela e o outro, que favoreça o autoconhecimento e a relação de seu corpo com o espaço.

D ⇒ Organizar o tempo para as brincadeiras livres, de modo a permitir que determinadas crianças sempre ocupem os papéis considerados de menor valor social, porque isto é respeitar a autonomia e dinâmica própria do grupo de crianças.

19) Quando se lê para as crianças, mostramos a elas um pouco do mundo. O olhar de um autor, o modo como ele pensa, seus sentimentos, sua sensibilidade, a história que desejou contar. Quando o professor lê, oferece às crianças a possibilidade de fruição de um texto bem escrito, de apreciação de belas imagens nas ilustrações, o contato com a linguagem escrita e a oportunidade de se identificar com os personagens, refletir sobre aspectos de sua vida, de seu cotidiano, de sentimentos e pensamentos.

Nessa perspectiva, para que as crianças se tornem os leitores que desejamos, são ações necessárias, **exceto**:

A ⇒ Que seja acompanhada de comentários do professor sobre trechos interessantes, o que mais lhe emocionou, ou achou bonito e engraçado, valorizando o prazer da leitura.

B ⇒ Que a leitura e a narrativa de contos estejam presentes se possível diariamente no cotidiano das instituições de educação infantil.

C ⇒ Que esta atividade traga textos diversificados em sua estrutura, sua narrativa, suas mensagens, seus conteúdos subliminares.

D ⇒ Que a escola eleja um educador para ser o leitor/ narrador no cotidiano e assim dispensar os outros educadores desta atividade.

20) O planejamento da atividade de criação na Educação Infantil deve atender ao critério da diversidade de modalidades e materiais em combinação com a continuidade no tempo, para assegurar-lhes a oportunidade de construir um percurso próprio. Esse campo reúne aprendizagens desejáveis para que toda criança se aproprie de diversas linguagens que constroem as manifestações artísticas e de outros saberes que trabalham a expressividade humana.

Assim, o planejamento na educação infantil deve prever, **exceto**:

A ⇒ A continuidade das atividades exigindo para além do plano de trabalhos diários, sua organização em projetos de curto e médio prazo.

B ⇒ O registro coletivo como forma de manter a memória das atividades, seus objetivos, seu desenvolvimento e avaliação.

C ⇒ Atividades de ensino que remetam a aquisição sistemática das ciências por cópias, memorizações e produção escrita mecânica.

D ⇒ Seu desenvolvimento considerando os materiais e recursos disponíveis que envolvem tanto processos industrializados, quanto os que permitem a cada criança recriar objetos com sentido para a atividade pensada.

